



Universidade Federal do Oeste do Pará - Ufopa  
Instituto de Ciências da Sociedade - ICS

ATA DA SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DO TÍTULO DE *DOCTOR HONORIS CAUSA*

Ata de Cerimônia solene de outorga do título de *Doutor Honoris Causa* a Benedicto Wilfred Monteiro (*in memoriam*).

No vigésimo quinto dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, no Auditório Central da Unidade Tapajós do Campus de Santarém da Ufopa, foi outorgado o título de *Doutor Honoris Causa* ao senhor Benedicto Wilfred Monteiro (*in memoriam*), em conformidade a *DECISÃO CONSUN Nº 114, DE 27 DE AGOSTO DE 2024*, presente nos autos do Processo nº 23204.008506/2024- 51, proveniente do Instituto de Ciências da Sociedade – ICS e a decisão do Conselho Universitário – CONSUN, tomada na 3ª Reunião Ordinária, em 21 de agosto de 2024. Estavam presentes como integrantes da Mesa de Honra: a Magnífica Reitora da Universidade Federal do Oeste do Pará, Professora Drª Aldenize Ruela Xavier, a Diretora do Instituto de Ciências da Sociedade, Professora Drª Ana Maria Silva Sarmiento, o coordenador do curso de Gestão Pública e Desenvolvimento Regional, Professor Dr. Márcio Junior Benassuly Barros; e a Senhora Wanda Benedicta Marques Monteiro, filha de Benedicto Wilfred Monteiro. Após composição da Mesa de Honra, o Professor Dr. Márcio Júnior Benassuly Barros iniciou a leitura que tratava sobre a vida e a trajetória do homenageado, sendo destacados os seguintes pontos: Benedicto Wilfredo Monteiro nasceu em Alenquer (PA), no dia 1º de março de 1924, filho de Ludgero Burlamaqui Monteiro e Heribertina Batista Monteiro. Seu pai e seu avô paternos eram grandes proprietários rurais. Casou-se com Vanda Marques Monteiro, no Quilombo Pacoval, interior do município de Alenquer, com quem teve cinco filhos. Formado em Direito, com Especialização em Direito Agrário. Foi promotor público em Alenquer entre 1954 e 1958. No pleito de outubro deste último ano, elegeu-se deputado estadual na legenda do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). Nas eleições seguintes, reelegeu-se pela mesma legenda, sendo empossado em fevereiro de 1962. Com o movimento político-militar de 31 de março de 1964 e a edição, no dia 9 de abril de 1964, do Ato Institucional nº 1 (AI-1), que suspendeu as imunidades parlamentares e autorizou a cassação dos mandatos políticos, teve seu mandato cassado. Foi preso, acusado pelos militares de ser comunista e subversivo. Transferido para Santarém e posteriormente para Belém onde permaneceu preso sob forte vigilância durante vários meses enfrentando vários interrogatórios e sofrendo tortura psicológica. Com a aprovação da Lei da Anistia em agosto de 1979, recuperou seus direitos políticos, filiando-se ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB). Candidato nas eleições de novembro de 1982 a uma cadeira na Câmara dos Deputados pelo Pará, na legenda do PMDB, obteve apenas uma suplência. No ano seguinte, foi nomeado procurador-geral do Pará, pelo governador Jäder Barbalho. Em junho de 1985, assumiu o mandato em virtude da licença pedida por um dos deputados de seu partido. Benedicto Monteiro foi efetivado na Câmara em janeiro de 1986, exercendo o mandato até o fim da legislatura, em janeiro de 1987. Nas eleições de novembro de 1986, disputou uma vaga na Assembleia Nacional Constituinte. Eleito, tomou posse em fevereiro de 1987. Foi Titular da subcomissão da Política Agrícola e Fundiária e da Reforma Agrária, da Comissão da Ordem Econômica, foi também suplente da subcomissão dos Direitos Políticos, dos Direitos Coletivos e Garantias, da Comissão de Soberania e dos Direitos e Garantias do Homem e da Mulher. Em 1991, deixou a Câmara dos Deputados no final da legislatura. Abandonando a vida pública, passou a se dedicar exclusivamente às atividades de escritor. Redigiu seis livros sobre a história do Pará, desde a época pré-colonial até o período atual. Foi integrante da Academia Paraense de Letras, do Instituto Histórico e Geográfico do Pará e da Academia Paraense de Jornalismo. Publicou *Verde Vagomundo* (1972), *O Minossauro* (1974), *O Carro dos Milagres* (1975), *Direito Agrário e Processo Fundiário* (1981), *A Terceira Margem* (1984), *Aquele Um* (1985), *Maria de Todos os Rios* (1992), *Transtempo* (1993), *Discurso Sobre a Corda* (1994), *Como se faz um guerrilheiro* (1995), *Poesia do Texto* (1999), *Alfabetização Ecológica* (2000), *Terceira Dimensão da Mulher* (2001),



Universidade Federal do Oeste do Pará - Ufopa  
Instituto de Ciências da Sociedade - ICS

ATA DA SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DO TÍTULO DE *DOUTOR HONORIS CAUSA*

História do Pará (2002) e o Homem Rio (2005). Além disso, Benedicto Monteiro foi chefe da Superintendência da Reforma Agrária (SUPRA) no governo de Aurélio do Carmo, com forte atuação em favor dos colonos assentados ao longo da estrada Belém-Brasília. Foi secretário de Estado de Obras, Terras e Viação no governo de Moura Carvalho com atuação direta na criação do que viria a ser as cidades de Paragominas e vilas como Mãe do Rio além de centenas de povoados nas margens de estradas paraenses, onde distribuiu cerca de 30.000 lotes agrícolas. Em seu curriculum como gestor público consta ainda a criação da Procuradoria Geral do Estado do Pará, onde foi o seu primeiro Procurador Geral, além da criação e organização da Defensoria Pública do Estado do Pará (DPE). Após leitura do histórico do homenageado, a Diretora do Instituto de Ciências da Sociedade, Professora Dr<sup>a</sup> Ana Maria Silva Sarmiento foi convidada a entregar uma placa de agradecimento à Senhora Wanda Monteiro, pela vida e obra de seu pai, Benedicto Wilfred Monteiro. Em seguida, a Magnífica Reitora da Universidade Federal do Oeste do Pará, e presidente do Conselho Superior Universitário, Professora Dr<sup>a</sup> Aldenize Ruela Xavier entregou o Diploma à Senhora Wanda Monteiro, aqui representando o Senhor Benedicto Wilfred Monteiro, em reconhecimento à sua trajetória notável e à sua contribuição inestimável para a cultura, para a educação e para o desenvolvimento da região amazônica. E, nada mais havendo a tratar, a Magnífica Reitora da Universidade Federal do Oeste do Pará, Professora Dr<sup>a</sup> Aldenize Ruela Xavier agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a solenidade, cuja ata vai lavrada e assinada por mim, Márcio Júnior Benassuly Barros e por todos os listados abaixo:

Aldenize Ruela Xavier  
Reitora / Ufopa

Ana Maria Silva Sarmiento  
Diretora do ICS / Ufopa

Márcio Junior Benassuly Barros  
Coordenador do curso de Gestão Pública e Desenvolvimento Regional / Ufopa

Wanda Benedicta Marques Monteiro  
Escritora, Filha do Senhor Benedicto Wilfred Monteiro